

## Campanha garante 7,57% de reajuste salarial para a categoria em Minas



Após seis meses de muita luta, a Campanha Salarial de 2015 chegou ao fim garantindo 7,57% de reajuste salarial; piso salarial de R\$ 1.350,00 (sem adicional de periculosidade de 30%); reajuste do tíquete refeição em 38% e extensão deste benefício aos trabalhadores que não recebem alimentação no local de trabalho. Confira, no quadro ao lado, as principais conquistas econômicas garantidas pela Campanha Salarial e mais informações na **PÁG. 3**

**Sindicato luta pelo emprego nos órgãos públicos**  
 PÁGINA 2

**Apresentar atestado médico é direito do trabalhador**  
 PÁGINA 3

**Sindicato denuncia Uniserv por não cumprir direitos**  
 PÁGINA 4

### PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CAMPANHA SALARIAL 2015

#### VALORES SEM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

- ✓ Reajuste Salarial: 7,57%
- ✓ Salário: R\$ 1.350,00
- ✓ Valor / dia: R\$ 45,00
- ✓ Hora normal: R\$ 6,14
- ✓ Hora extra: R\$ 9,84
- ✓ Adicional noturno / hora: R\$ 2,45
- ✓ Hora noturna: R\$ 8,60
- ✓ Mensalidade social: R\$ 27,00
- ✓ Contribuição assistencial: R\$ 67,50 dividido em duas vezes = R\$ 33,75

#### VALORES COM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

- ✓ Adicional de periculosidade: R\$ 405,00
- ✓ Salário: R\$ 1.755,00
- ✓ Valor / dia: R\$ 58,50
- ✓ Hora normal: R\$ 7,98
- ✓ Hora extra: R\$ 12,76
- ✓ Adicional noturno / hora: R\$ 3,19
- ✓ Hora noturna: R\$ 11,17
- ✓ Salário administrativo: R\$ 1.198,22
- ✓ Salário Office Boy: R\$ 794,91
- ✓ Cesta básica: R\$ 95,20
- ✓ Tíquete refeição: R\$ 13,00 (por dia trabalhado)
- ✓ Plano de saúde: R\$ 76,80

#### DIFERENÇA DE SALÁRIO COM PERICULOSIDADE - RETROATIVA AOS MESES DE JAN., FEV. E MARÇO

- ✓ Diferença de salário: R\$ 123,47 X 3 = R\$ 370,41 / 2 = R\$ 185,20
- ✓ Diferença do tíquete refeição: R\$ 3,58 (por dia trabalhado)
  - 15 dias trabalhados: R\$ 3,58 X 15 = R\$ 53,70 X 3 = R\$ 161,10
  - 22 dias trabalhados: R\$ 3,58 X 22 = R\$ 78,16 X 3 = R\$ 236,28
  - 22 dias trabalhados para horistas: R\$ 13,00 X 22 = R\$ 286,00 X 3 = R\$ 858,00

#### PLANO DE SAÚDE (PROMED)

- ✓ Familiar: R\$ 130,00
- Por dependente: R\$ 65,00
- ✓ Consultas co-participação: R\$ 13,66
- Consultas na Clínica Promed (BH): R\$ 10,60
- ✓ Exames especiais: R\$ 17,10

#### PLANO ODONTOLÓGICO (BELO DENTE)

- ✓ Por pessoa: R\$ 11,30

## EDITORIAL

### Fortalecer o Sindicato para avançar nas conquistas

A luta para se obter um mínimo de reajuste salarial, benefícios ou melhoria nas condições de trabalho não é fácil. Nos últimos anos, percebendo o pouco interesse dos trabalhadores em participar da Campanha Salarial, os patrões passaram a endurecer o jogo, dificultando cada vez mais as negociações.

Mas, a direção do Sindicato tem feito sua parte e convocado os trabalhadores para, democraticamente, participar e se manifestar, com críticas e sugestões, pois fazemos questão de seguir as orientações da categoria.

Se as conquistas obtidas este ano ainda estão aquém daquelas que almejamos, também não podem ser desprezadas, principalmente diante do atual cenário econômico.

Mas, é possível avançar nas conquistas. Para tanto, é necessário que todos se engajem e compreendam que o Sindicato somos todos nós. E a participação dos vigilantes nas assembleias é o mínimo de esforço que cada vigilante tem que fazer.

#### Desconto assistencial

Além disso, ao contrário do que prega alguns vigilantes nas redes sociais, que defendem a oposição ao desconto assistencial, é preciso que o Sindicato se mantenha forte economicamente. Sem recursos financeiros, como o Sindicato vai ter condições de manter

sua estrutura atual e as lutas? Um Sindicato fraco e sem recursos só interessa aos patrões!

Ao se opor ao financiamento do Sindicato, simplesmente o trabalhador que assim o fizer estará dando uma grande contribuição para o enfraquecimento da entidade, dificultando ainda mais as negociações e fortalecendo aos patrões.

Com isso, em pouco tempo, corremos o risco de não termos sindicato nem mesmo para lutar por um mínimo que seja de reajuste salarial ou melhorias nos benefícios, sem falar no risco de retrocesso nas conquistas.

É importante que todos reflitam sobre esta questão e não caiam nessa armadilha proposta por pessoas que não têm nenhum compromisso com a nossa profissão e nossa categoria.

Contamos com a contribuição de todos para mantermos esse patrimônio tão importante para a categoria e também nas lutas, sempre em busca de melhores salários, benefícios, condições de trabalho e de uma vida melhor para todos e todas!

Conheça os benefícios garantidos durante a Campanha Salarial na Convenção Coletiva de Trabalho de 2015 dos Trabalhadores nas Empresas de Vigilância Privada no site do Sindicato: [www.ovigilante.org.br](http://www.ovigilante.org.br).

**Direção do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais**

## Sindicato intensifica luta pela preservação dos postos de trabalho em órgãos públicos

O Sindicato tem acompanhado com preocupação o corte de gastos feito pelos governos estadual e federal em órgãos públicos nos últimos meses, resultando na redução de postos de trabalho de vigilantes.

“Concordamos com a necessidade de os governos controlarem suas contas, pois não nos interessa ver o Estado e País quebrados, sem os devidos investimentos em Educação, Saúde e Se-

gurança Pública. Porém, acreditamos que existem gastos desnecessários que podem ser cortados, para que não seja preciso reduzir postos de trabalho nas áreas da vigilância e conservação, fundamentais para o funcionamento dos órgãos públicos”, observa o vice-presidente do Sindicato, José Carlos.

Para que os trabalhadores que prestam serviços em órgãos públicos estaduais e federais

não sejam prejudicados, o Sindicato tem unido forças com entidades representativas dos vigilantes em Minas e de outros Estados com o objetivo de debater a questão com os governantes.

“Estamos dispostos a abrir o debate com os governos de Minas e federal em busca de entendimento no sentido de preservar os empregos de centenas de pais e mães de família”, acrescenta José Carlos.

## Custos com o curso de reciclagem devem ser pagos pela empresa

O Sindicato esclarece que, diferentemente do que vem sendo divulgado por alguns maus patrões, de forma leviana, as empresas continuam sendo responsáveis pelo pagamento do Curso de Reciclagem e dos custos a que o trabalhador tiver durante sua realização, ou seja:

transporte, alimentação e hospedagem.

Esse direito é garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho dos Vigilantes de 2015, em sua cláusula 19, e também pela Portaria 3.233/2012, que regula a profissão de vigilante no Brasil, em seu artigo 156, parágrafo 7º.

Portanto, nenhum valor poderá ser descontado do empregado por conta disso. Em caso de descumprimento destas normas, o trabalhador deve denunciar o fato imediatamente ao Sindicato, para que sejam tomadas as medidas cabíveis. O telefone da entidade é (31) 3270-1300.



**Café com Vigilantes**

O Sindicato vai retomar a realização do “Café com Vigilantes”, encontro que tem o objetivo de aproximar ainda mais a entidade e os trabalhadores. A primeira edição deste ano será em Pouso Alegre, no dia 25 de abril, às 8h, na Praça Senador José Bento, nº 118, Centro). Mais informações na Subsede de Pouso Alegre, pelo telefone (35) 3423-3318, ou com os diretores José Gonçalves (31-8792-1543) e Paulo César: (31-8454-3355). Participe!

# Proposta da SRTE-MG foi aprovada em assembleias pelos vigilantes



Durante a Campanha Salarial, o Sindicato promoveu dezenas de assembleias com trabalhadores da Capital e interior do Estado para ouvir suas sugestões

Os vigilantes do Estado de Minas Gerais vão receber 7,57% de reajuste salarial, retroativo a janeiro de 2015. O salário-base da categoria aumentou, passando a ser de R\$ 1.350,00 (sem o adicional de periculosidade).

Estes valores e percentuais, formulados pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE-MG), foram aprovados pelos trabalhadores em assembleias realizadas pelo Sindicato entre os dias 5 e 12 março, na capital e interior do Estado.

Os reajustes já deverão constar no salário do mês de abril, que deverá ser pago até o quinto dia útil de maio. Já as diferenças salariais referentes aos meses de janeiro, fevereiro e mar-

ço deverão ser quitadas até o quinto dia útil dos meses de junho e julho.

Para o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, o resultado da Campanha Salarial não atende às reivindicações da categoria. Porém, é o que foi possível de ser alcançado.

## Intransigência patronal

“Mais uma vez, a diretoria do Sindicato teve que enfrentar a intransigência patronal, que não demonstrou a menor disposição em abrir mão de seus lucros para atender às justas reivindicações da categoria. Também pesou na nossa luta, o atual cenário econômico e o pouco envolvimento dos trabalhadores na Cam-

panha Salarial”, lamenta Romualdo.

Segundo ele, as dificuldades enfrentadas este ano devem servir de exemplo para os trabalhadores. “Esperamos que, nas próximas lutas e na Campanha Salarial seguinte, os vigilantes se conscientizem da importância da sua participação neste processo. Pois, por mais que a diretoria do Sindicato se esforce, é a união de todos junto ao Sindicato, mobilização e pressão que fazem a diferença nas lutas e conquistas”, observou.

Confira como ficaram os demais reajustes garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho de 2015 aos Vigilantes Patrimoniais, da Escolta e da Segurança Pessoal na tabela na capa do jornal.

## Valor do tíquete refeição é reajustado em 38%

Nesta Campanha Salarial, o tíquete refeição diário passou de R\$ 9,42 para R\$ 13,00, o que corresponde a um reajuste de 38%. Além do aumento no valor, outra importante conquista deste ano é que os empregados que não

recebem alimentação no setor também passam a receber o benefício. “Esta foi, sem dúvida, uma conquista muito significativa desta Campanha Salarial, que beneficia um número ainda maior de trabalhadores”, avalia Romualdo.

## Empresas não podem recusar atestado médico

Todo trabalhador que se encontra doente e sem condições de trabalhar tem direito a se afastar do serviço para recuperar a saúde. Para tanto, é preciso se submeter a consulta médica e obter um atestado médico que confirme seu estado de saúde e preserve o tempo necessário do afastamento.

Os atestados médicos emitidos por profissionais idôneos não podem ser recusados pelas empresas. No entanto, não são raros os casos em que elas são denunciadas por não aceitarem atestados, por desconfiarem da procedência do documento.

Exemplo disso, tem ocorrido com certa frequência na Fortebanco. Além de não reconhecer atestados médicos de alguns trabalhadores, a empresa

estaria descontando os dias não trabalhados e os benefícios dos empregados doentes.

Nestes casos, o Sindicato orienta aos trabalhadores para que procurem imediatamente o Sindicato, de posse do atestado médico original, e denunciem o fato para que as providências sejam tomadas.

Para o Sindicato, não é possível que, nos dias de hoje, algumas empresas insistam em não reconhecer este direito do trabalhador.

Ao invés de recusarem os atestados injustamente, essas empresas deveriam investigar as razões e as condições de trabalho a que seus empregados são submetidos no dia-a-dia. Certamente, descobrirá quais as causas responsáveis pelo grande número de adoecimentos.

